

315

PERFIL IMUNOHISTOQUÍMICO E GRAU DE MATURIDADE CELULAR NA GLIOMATOSIS CEREBRI. *Nadima Vieira Toscani, Cristina Birlem Bleil, Leonardo Leiria de Moura da Silva, Gabriel Corteze Netto, Ligia Maria Barbosa Coutinho, Arlete Hilbig (orient.) (UFRGS).*

Introdução: A gliomatosis cerebri é uma neoplasia intracraniana infiltrativa, considerada um astrocitoma grau III, apesar de ser constituída por células sem características anaplásicas. Ela se caracteriza por uma proliferação difusa de células gliais, com preservação da arquitetura cerebral. Neste tumor a morfologia celular nos leva a pensar que se trata de células maduras, todavia seu comportamento de invasão nos indica que se trata de células imaturas. Nosso objetivo é avaliar a histologia e a expressão de marcadores imunohistoquímicos presentes predominantemente em células maduras (GFAP e Sinaptofisina) e imaturas (vimentina e nestina). **Materiais e Método:** Foram avaliados cinco casos de Gliomatosis Cerebri através dos estudos histopatológico e imunohistoquímico realizados no Laboratório de Patologia da FFCMPA. Analisaram-se parâmetros morfológicos e realizaram-se estudos imunohistoquímicos com: GFAP, sinaptofisina, vimentina e nestina. **Resultados:** No exame histopatológico, encontrou-se infiltração difusa do tecido nervoso por células com núcleo oval ou fusiforme, lembrando astrócitos, sem proliferação endotelial evidente. Em três casos haviam infiltrações do espaço subaracnóide e perivascular. O tumor mostrou áreas predominantemente positivas para vimentina e nestina, que são proteínas de células imaturas. As amostras foram predominantemente negativas para os marcadores de maturidade celular sinaptofisina e GFAP. **Conclusão:** A análise histológica destes tumores demonstra uma infiltração difusa de células tumorais sem alteração endotelial significativa. Apesar das células tumorais apresentarem morfologia de células maduras, elas expressam proteínas que normalmente só seriam encontradas em estágios mais precoces, o que é condizente com o comportamento biológico do tumor. (Fapergs).